

## Lucas Bezerra Storino

1. Dispositivos intermediários são aqueles que se interconectam a dispositivos finais. Estes dispositivos fornecem conectividade e funcionam em segundo plano para garantir que os dados fluem pela rede. Como exemplo desses dispositivos, podemos citar switches e roteadores.
2. A LAN (Local Area Network) é essa infraestrutura.
3. A característica de tolerância a falhas. Se um caminho da origem ao destino falhar, seja qual for o motivo, existirá outros caminhos possíveis, garantindo que a mensagem chegue ao destino por outros meios.
4. “Zero day” é o nome que se dá a essa ocorrência.
5. Spyware é a ameaça citada. Este que é um tipo de malware que tenta se esconder enquanto registra secretamente informações e rastreia atividades online da vítima.
6. Internet Service Provider é uma organização que permite a conexão de indivíduos e empresas à internet.
7. Esta é a escalabilidade. Para que a rede se expanda, sem causar sérios impactos ao desempenho de usuários individuais, é preciso protocolos e tecnologias subjacentes sobre o qual ela é construída. Uma implementação para melhorar a escalabilidade de uma rede é fazer com que o tráfego destinado a serviços locais ou regionais não precise ultrapassar um ponto central de distribuição. Serviços comuns podem ser duplicados em diferentes regiões, mantendo, assim, o tráfego afastado das redes de backbone de nível mais alto.
8. Uma rede privada virtual (VPN) permite que os usuários enviem e recebam dados em redes compartilhadas ou públicas como se seus dispositivos estivessem conectados diretamente à rede privada. Sendo assim, VPNs servem para aumentar a segurança e o gerenciamento de uma rede privada, por exemplo.
9. Utiliza-se cabos crossover para dispositivos semelhantes. O motivo disso é que as placas de rede de dispositivos parecidos transmitem e recebem dados nos mesmos pinos. Quando nós utilizamos um padrão diferente em cada ponta, o que estamos fazendo é ligar os pinos que transmitem dados em um dispositivo, com os que recebem dados no outro. Dessa forma, evitamos colisões de dados.
10. Pelo seu endereço IP.
11. Topologia de barramento, em que o fluxo de dados é unidirecional, ou seja, apenas uma máquina pode “escrever” no barramento num dado momento. Todas as outras “escutam” e recolhem para si os dados destinados a elas.
12. Nos cabos de fibra óptica, os dados são codificados como pulsos de luz.